

O
CARAPUCEIRO

15 DE JUNHO
DE 1833



O CARAPUCEIRO;

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novère libelli.
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardare nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.

O que he huma Preciosa rúlicula.

Algumas Senhoritas gastão-se muito com o meu pobre Carapuceiro; porque huma vez por outra desentão-se (dizem ellas) contra as Senhoras, no que não só é nostra descaritativo, se não injusto; por quanto o bello sexo he sempre malsofrido, quando se lhe assacão defeitos, como se ellas sendo filhas de Eva, formadas do mesmo barro, que os homens, podessem ser impeccaveis, e não participassem das fragilidades humanas. He verdade, que os gamenhos, e anamoados não pór as suas cores á cima da natureza: se a Moça he amarel-la, assim como o de violla vella se he em faces de roças ou pa-s dentes ás vezes parecem

huma cêrca idosa; mas não deixão de ser de marfim: os olhos, não fallamos nisso; ainda que sejam mais feios, que os de huma euruja, são sempre mais formosos, do que o sol com todas as estrellas: tudo nellas são graças, são encantos, são perfeições, ad menos em quanto as procurão seduzir: mas o meu Carapuceiro não pertende lisonjear: he para corrigir, e não incensar, e não deve seguir a frazeologia refalsada dos gamenhos.

Confesso, que há Senhoras, que pela sua belleza, pelo seu pudor, pela sua honestidade, ternura, e graças fazem-se credoras de amor, e amidade. O bello sexo geralmente fallando, he amavel, carinhoso, doce, e compadecido; e considerado no seu todo tem menos defeitos, e

defeitos mais passageiros, do que os homens: mas não por isso direi, que não há nas Senhoras o menor desar: deixemos essas Visonjas, essas franjas amatorias para os que militam sob as bandeiras do deos vendido.

Por preciosas ridiculas entende o sabio Molierit, aquellas Senhoritas, que pretendendo avantajarse de todas as mais, não só trajam, e galeam além dos limites da moda, se não que nas maneiras, nos gestos, e no fallar procuraõ certa singularidade, certa exquiritice, certo torneio, que as faz verdadeiramente fatuas, e ridiculas. He em verdade cousa muito fea huma Senhora, que falla mal, que usa de barbarismos, e solecismos, em que costumam cahir as pessoas de nenhuma educação, e da infima plebe: mas não sei, se ainda he mais aborrecivel aquella, que se espivita para fallar, e que anda á cata de palavrinhas, que ouve, ou lê para as encaixar a trouxe moxe em qualquer conversação, não vindo a propozito, ou já engendrando expressões tão fóra de villa, e termo, que só servem de provocar e rizo das pessoas honestas, e cordatas.

Huma destas; por que tinha hum filho estudante, que em casa soltava seus Latins por *dá cá aquellá palavrinha*, tendo ouvido ao bom do pedantinho, que *quotidie* em Latim significa cousa de todos os dias; d'ali por diante nunca mais perguntava a qual quer senhora cazada, como passava de saude seu marido: potém sim como vai o seu *quotidie*? Ao capad nunca mais chamou capad por ser hum palavra plebea, e pouco honesta; chamava tiple matutino. Ou-

tra, se havia de dizer natural, e singularmente á sua pretinlia — *traz as deiras para estes Senhores*: dizia sempre — O' Africana, acarreta para aqui as comodidades da conversação —; e querendo dizer á sua amiga, que se sentasse no canape, exprimio-se desta maneira — *Contente, V. S., a os anbelitos, que tem de abraçar aquelle canapé* — Outra, ouviudo a hum Medico, que as tripas tão bem eraõ da classe das entranhas, indo dar os pezames a huma Senhora pela morte do seu filho, entre outros disparates disse-lhe muito sentenciosa — *Não extranho, minha amiga, a tua magba; por que sei o que são tripas de mãe* —, o que só servio de desairar o humto dos circumstantes, fazendo rir á propria enojada.

As Senhoras, que conversam muitas vezes com certos aludados francêlhos, insensivelmente vaõ usando do mesmo engrimaço afrancezado, que enjaõ de morte. *«Estou ao facto»* isto he a cada passo; porque estou certa, estou informada, estou sciente das expressões, que já tomabam. *«Estou ao facto!»* Que cousa tão belal! Não há nada, como os gallecismos; porque poupam-nos a tarefa *emburrante* de ler classicos da Lingoa Portugueza, que são huns livros velhos, de capote rôto, enrugados dos annos; quando nos Livros Francezes, ricamente vestidos, e enfeitados há tudo quanto se polle desejar a Lingoa em Portugueza. *Responhas, massacra, choquei-me, choquel*, são palavrinhas bem boas, e das quaes não he de usar as Senhoritas de bom tom. Isso de educação no Br. *anda*

dos dons de Ceres para compor huma cerveja, que delecte a os convidados. Os Tartaros, por que faltad-lhes as uvas, pde a fermentar o leite, e delle tirad o principio embriagante: outros Povos para perturbarem agradavelmente o exercicio da rasão até se servem do mel das abelhas.

(Continuar-se há.)

FABULA.

O mócho, o gato, o patinho, e o rato.

Cert. estudantes pilharad hum mócho, que se aninhava em hum buraco, e o creavaõ nos dormitorios do seu collegio. Tinha o porteiro da casa hum gato velho, e hum patinho, que em poucos dias travárad amisade com a ave nocturna; e gozavaõ todos trez o privilegio de passear por todo o collegio. Ora de muito frequentar as aulas haviad elles ornado o seu espirito, tanto que já sabiad de cói Diolizio de Halicarnasso, e quanto tinhad escripto Herodoto, e Tito Livio. A tarde, que pozerad-se a disputar (manha antiga de doctores) compararaõ entre si os Povos antigos. *Ma foi* (dizia o gato, que sabia suas tiradas de Fran- eu dou a os Egypcios preferencia: he hum povo sabio, hum povo amigo das leis, instruido, discreto, piedoso, muito respeitador dos seus deozes; e isto basta para superiorizar-se de todos. Prefiro os

Athenienses (respondeo o mócho bacharel em Letras): que espirito, que elles tinhad! Que graça, que finura, que valor nos combates! Que amaveis heroes se nad encontrad entre os seus cidadãos! Que nova já fez tanto com taõ poucos meios? He sem duvida Athenas a primeira das Nações. Ai! Senhores diz o patinho já zangado) vós cuida, que chasqueaes: e que vos parecem os Romanos? Há povo, que os semelhe? Onde achareis mais grandeza, mais gloria, factos mais brilhantes? Elle levarad muita vantagem a os vossos amigos assim nas Artes, como na guerra: os Romanos em fim saõ os meus homens; porque tudo deve ceder o passo aos vencedores da terra. Cada hum dos trez pedantes preziste na sua opiniad. Se nad quando hum rato, que de longe ouvia a disputa, rato sabichaõ, que na sua lura tinha papado muita postilla, fallou-lhes desta maneira » Bem vejo donde procedem as vossas polemicas. O Egypto venerava os gatos, Athenas os mochos, e Roma creava patos no Capitolio á custa do Estado: o interesse de cada hum he sempre a bussola das suas opinides » — Snrs! Moderados, e Exaltados, tomem lá esse piad na unha: a Fabula parece-me vir de molde: mas no caso de se quererem apostemar da torquizada, nad insultem a minha pessoa, como tem praticado certos móchos, que se inculcaõ moderados; por que co. so nada fazem, se nad mostram e m. creações: melhor será ratharem de Mr. Florian, que he o author desta fabula.